

**Poemas
sapecas,
rimas
traquinas**



Selecionado pela
FNLIJ para o
Brazilian Book Magazine 1998
categoria livros de poesia

ALTAMENTE RECOMENDÁVEL
PARA CRIANÇAS – POESIA

pela



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

FNLIJ

– 1997 –



PRÊMIO APCA
MELHOR LIVRO INFANTIL
POESIA

– 1997 –

Selecionado
para o Salão Capixaba – ES

ALMIR CORREIA

Poemas sapecas,



rimas traquinas

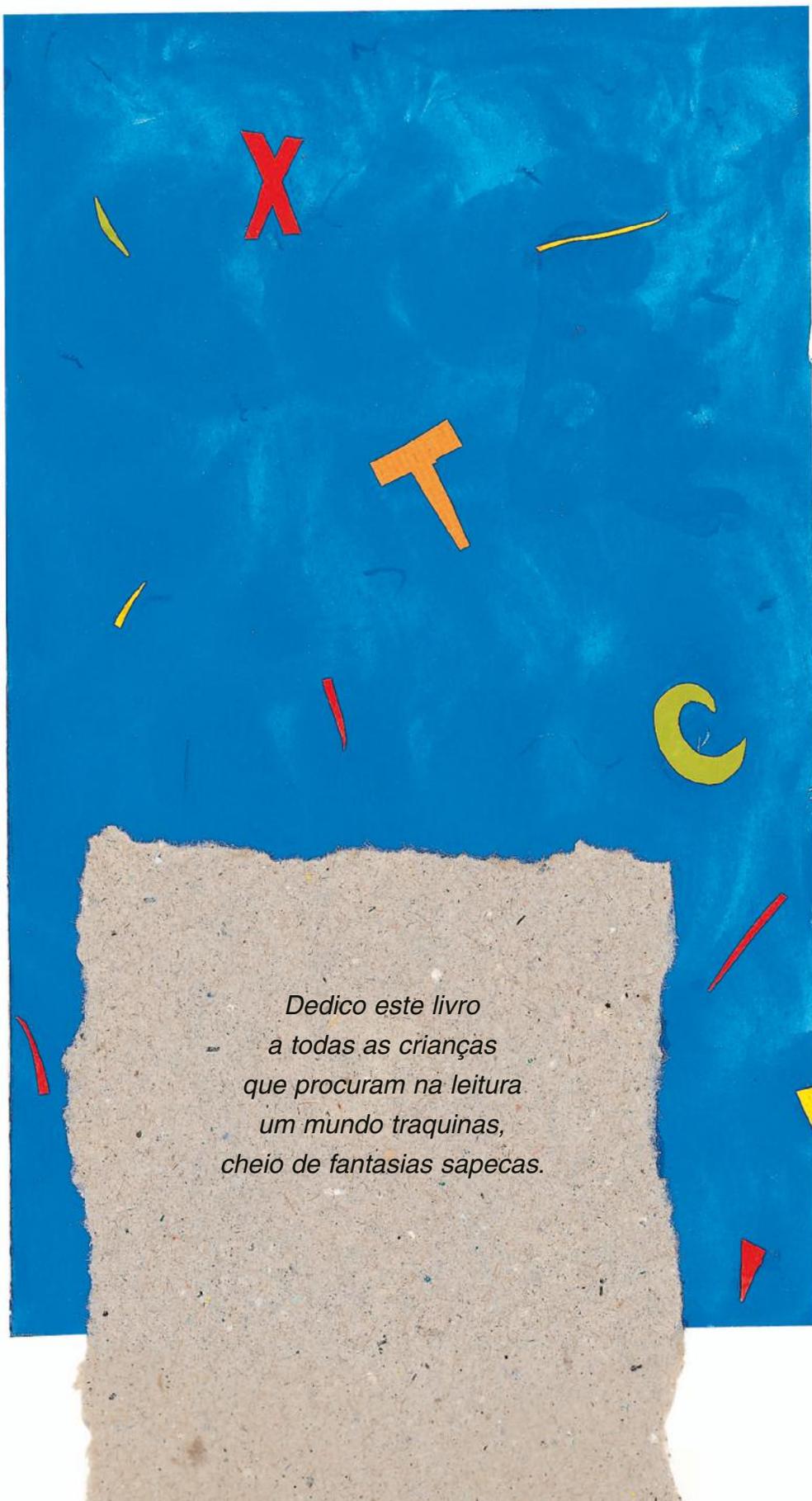
Ilustrações

REGINA MIRANDA

7ª edição

Conforme a nova ortografia

Formato



*Dedico este livro
a todas as crianças
que procuram na leitura
um mundo traquinas,
cheio de fantasias sapecas.*

Mosca mosquinha



Toda mosca que se preza
cai na sopa da gente
e nada contente
entre legumes
e letrinhas. Opa!!!
Acho que engoli uma mosquinha!





Codorninha do sertão

Codorninha do sertão
bota um ovo na lua
bota outro no chão.
Bota aqui
bota acolá
bota até em Bagdá.
Bota na bota do vaqueiro
bota bota bota
o dia inteiro.
E às vezes
devido ao vento
desbota um lamento.





Vaca em pó

Que dó
da vaca em pó.
Não mugia
nem tinha alegria
só ficava ali
no prato da gente
pastoso mingau
solenemente...



Poeminha da manhã

Poeminha da manhã
que voa pelos quintais
e descansa sobre a hortelã
e dorme nos varais
tenha cuidado com os passarinhos-poetas
eles andam famintos por uma inspiração
atrás de um poeminha-mosquinha assim...
...tão bão!